



DÓKIMOS

OBREIRO APROVADO

CURSO DÓKIMOS

ESCATOLOGIA (DOCTRINA DO FUTURO)

OBJETIVO ESPECÍFICO DA DISCIPLINA

Diferenciar as *quatro correntes escatológicas* conhecidas atualmente – Pré-Milenismo Clássico, Pré-Milenismo Dispensacionalista, Pós-Milenismo e Amilnismo – , e analisá-las bíblicamente.

CONTEÚDOS DA DISCIPLINA

- Definindo Escatologia
- As 70 semanas de Daniel
- As quatro correntes escatológicas:
 - Pré-milenismo Histórico
 - Pré-milenismo Dispensacionalista
 - Pós-milenismo
 - Amilenismo
- O Sermão Escatológico
- O Arrebatamento da Igreja
- Conclusão

DEFININDO ESCATOLOGIA

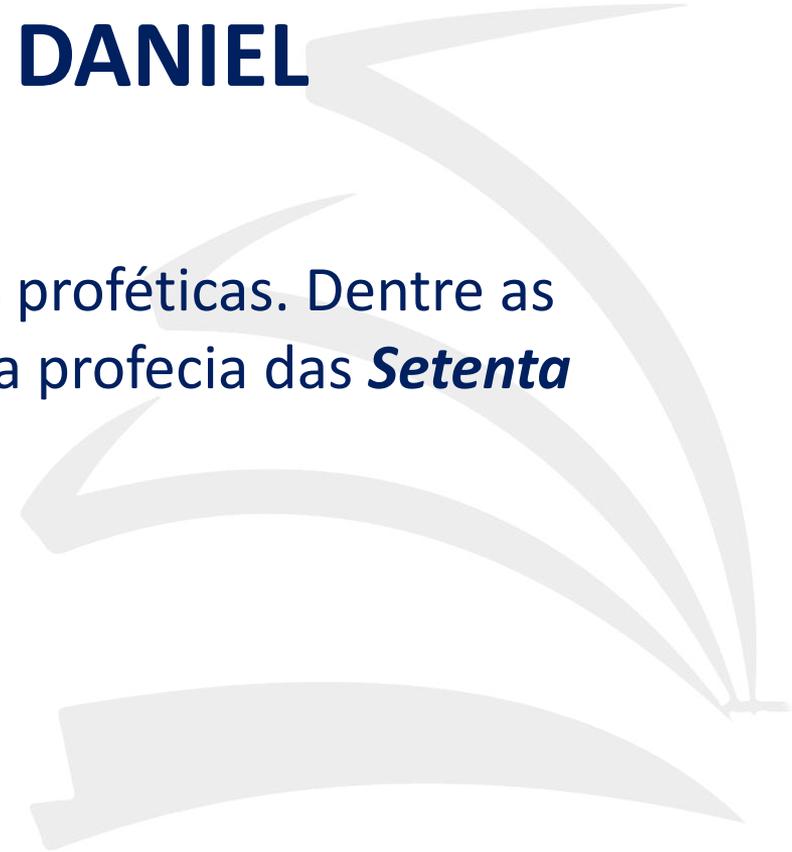
Do grego antigo *εσχατος* (eschatos) = “último”, mais o sufixo – *logia* = “tratado”, “estudo”, “teoria”.

Portanto, *escatologia* é o “*estudo das últimas coisas*”, a doutrina que trata do destino final do homem e do mundo; pode apresentar-se em discurso profético ou em contexto apocalíptico.

O LIVRO DE DANIEL

O Livro de Daniel é um dos livros do Antigo Testamento. Ele faz parte do cânon (livros inspirados), das Escrituras Sagradas tanto para os judeus quanto para os cristãos. Daniel é conhecido por suas interpretações de sonhos e por sua fidelidade a Deus.

O LIVRO DE DANIEL



O livro também contém visões proféticas. Dentre as profecias, queremos destacar a profecia das ***Setenta Semanas*** (Daniel 9.20-27).

O LIVRO DE DANIEL

Entender a profecia das ***Setenta Semanas*** é condição *sinequanon* para entender a Escatologia, principalmente o ***Sermão Escatológico do Senhor Jesus*** (Mateus 24, Marcos 13 e Lucas 21).

As 70 semanas (Daniel 9.24-27)

24 Setenta semanas estão determinadas sobre o teu povo e sobre a tua santa cidade, para fazer cessar a transgressão, para dar fim aos pecados, para expiar a iniquidade, para trazer a justiça eterna, para selar a visão e a profecia e para ungir o Santo dos Santos.

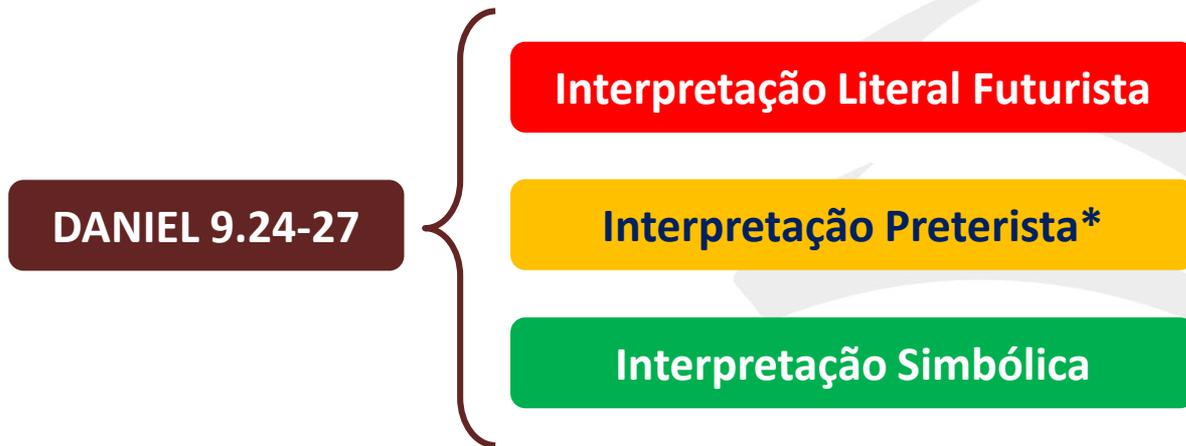
25 Sabe e entende: desde a saída da ordem para restaurar e para edificar Jerusalém, até ao Ungido, ao Príncipe, sete semanas e sessenta e duas semanas; as praças e as circunvalações se reedificarão, mas em tempos angustiosos.

As 70 semanas (Daniel 9.24-27)

26 Depois das sessenta e duas semanas, será morto o Ungido e já não estará; e o povo de um príncipe que há de vir destruirá a cidade e o santuário, e o seu fim será num dilúvio, e até ao fim haverá guerra; desolações são determinadas.

27 Ele fará firme aliança com muitos, por uma semana; na metade da semana, fará cessar o sacrifício e a oferta de manjares; sobre a asa das abominações virá o assolador, até que a destruição, que está determinada, se derrame sobre ele.

As 70 semanas (Daniel 9.24-27)

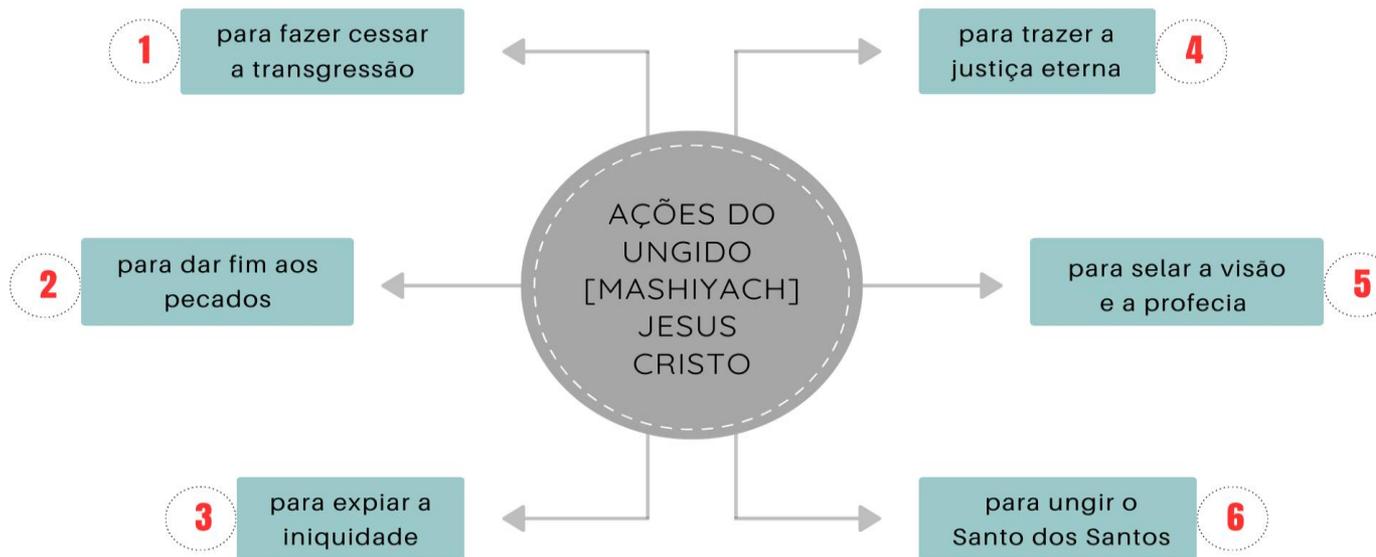


**PRETÉRITO é um tempo verbal que indica uma ação ou estado que ocorreu no PASSADO.*

INTERPRETAÇÃO LITERAL FUTURISTA

Análise do verso 24

“Setenta semanas estão determinadas sobre o teu povo e sobre a tua santa cidade, para (01) fazer cessar a transgressão, (02) para dar fim aos pecados, (03) para expiar a iniquidade, (04) para trazer a justiça eterna, (05) para selar a visão e a profecia e (06) para ungir o Santo dos Santos.”



INTERPRETAÇÃO LITERAL FUTURISTA

Análise do verso 25

“Sabe e entende: desde a saída da ordem **[a]** para restaurar e para edificar Jerusalém sete semanas, até ao Ungido [Jesus Cristo, o Messias], ao Príncipe, sete semanas e sessenta e duas semanas [7 + 62 = 69 semanas] **[b]**; as praças e as circunvalações se reedificarão, mas em tempos angustiosos.” (Daniel 9.25)

[a] Saída da ordem: Existem dois decretos:

1º Decreto: de Ciro em 457 a.C. (Esdras 6.14).

2º Decreto (cartas) de Artaxerxes, em 444 a.C (Neemias 2.7). Os INTÉRPRETES LITERAIS, consideram como data da saída da ordem, esse 2º decreto.

[b] A contagem deve incluir os 7 anos em que Jerusalém seria edificada, daí então, até ao Ungido, considera-se 69 semanas [7+62].

INTERPRETAÇÃO LITERAL FUTURISTA

Análise do verso 26

“Depois das sessenta e duas semanas [(7 + 62) = 69 semanas], será morto o Ungido [Jesus Cristo] e já não estará; e o povo [Romano] de um príncipe [anticristo] que há de vir destruirá a cidade [Jerusalém] e o santuário [Templo de Herodes, ano 70 d.C]*, e o seu fim será num dilúvio, e até ao fim haverá guerra; desolações são determinadas.” (Daniel 9.26)

[*] Em 70 d. C., o Exército Romano invadiu e destruiu a cidade de Jerusalém e o Templo. Segundo Flávio Josefo, historiador judeu, na época foram mortos aproximadamente 1.100.000 judeus. O Templo foi totalmente destruído, não ficando pedra sobre pedra, cumprindo-se integralmente a profecia do Senhor Jesus (Mateus 24.2; Marcos 13.2 e Lucas 21.6).

INTERPRETAÇÃO LITERAL FUTURISTA

Análise do verso 27

“Ele [anticristo] fará firme aliança com muitos, por uma semana [durante a grande tribulação]; na metade da semana [3,5 anos], fará cessar o sacrifício e a oferta de manjares; sobre a asa das abominações virá o assolador [anticristo no 3º Templo], até que a destruição, que está determinada, se derrame sobre ele.” (Daniel 9.27)

Na interpretação LITERAL futurista, para que se cumpra a profecia das 70 semanas, torna-se necessária a **construção do 3º Templo em Jerusalém**, para que o anticristo se manifeste para os judeus e para todos os moradores da Terra, na ocasião.

INTERPRETAÇÃO LITERAL FUTURISTA

Análise do verso 27

Portanto, *a Interpretação literal e futurista*, interpreta as semanas de forma literal, ou seja, representando um período preciso de tempo, a saber, 490 anos exatos.

Devido à **interpretação estritamente literal**, essa linha de interpretação entende que 483 anos já se cumpriram, o que corresponde a 69 semanas (7+62) e a última semana, no caso a **septuagésima**, foi adiada e transferida para os últimos dias da presente dispensação. Assim, existe um *hiato* entre a sexagésima nona e a septuagésima semana, uma lacuna de tempo, um período indeterminado que é a *era da Igreja*. Finalmente, *a septuagésima semana começa quando a Igreja for arrebatada e o Anticristo revelado*, e corresponde aos **sete anos de grande tribulação**. Esta é a principal interpretação entre os pré-milenistas dispensacionalistas.

INTERPRETAÇÃO PRETERISTA

A Interpretação **Preterista** entende que as 70 semanas **já se cumpriram**, e a septuagésima semana corresponde ao período desde a morte de Cristo na cruz até a destruição de Jerusalém em 70 d.C., pelo exército romano.

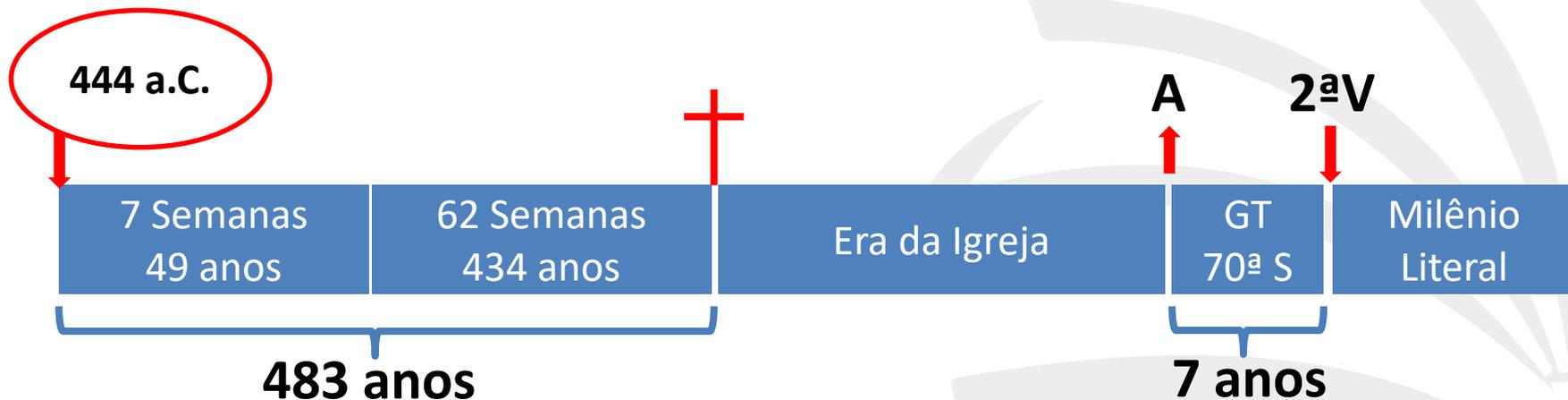
Os preteristas, geralmente consideram o ano 457 a.C., como sendo o ano da ordem para **restaurar e para edificar Jerusalém**. Alguns preteristas entendem que a destruição de Jerusalém não ocorre necessariamente dentro das 70 semanas, mas em algum momento depois dela. Muitos **pós-milenistas** defendem esta interpretação.

INTERPRETAÇÃO SIMBÓLICA

A Interpretação ***Simbólica*** defende que as 70 semanas devem ser entendidas de forma simbólica. Apesar de ser simbólica, essa interpretação se mistura com historicidade, ou seja, as 70 semanas se cumprem historicamente, porém não existe a necessidade das datas serem exatas. Assim, a septuagésima semana é simbólica, e se refere à era da Igreja, ou seja, **ao período que compreende desde a primeira vinda de Cristo até sua segunda vinda**. Esta é a principal interpretação entre os ***amilenistas***.

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DAS 3 LINHAS DE INTERPRETAÇÃO DAS 70 SEMANAS

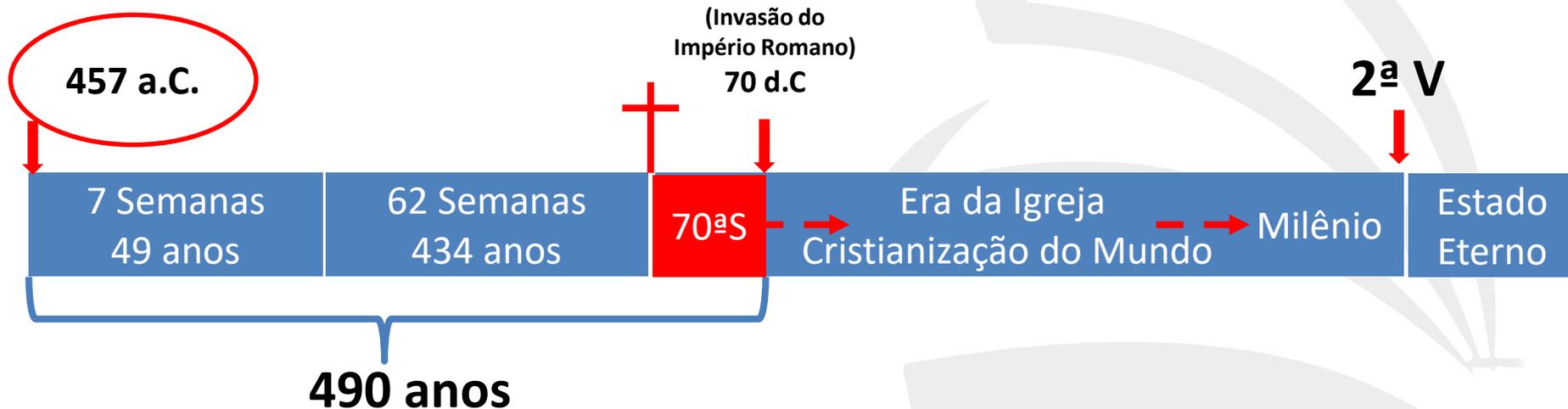
INTERPRETAÇÃO LITERAL FUTURISTA



PRÉ-MILENISTAS DISPENSACIONALISTAS (Maioria das Igrejas)

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DAS 3 LINHAS DE INTERPRETAÇÃO DAS 70 SEMANAS

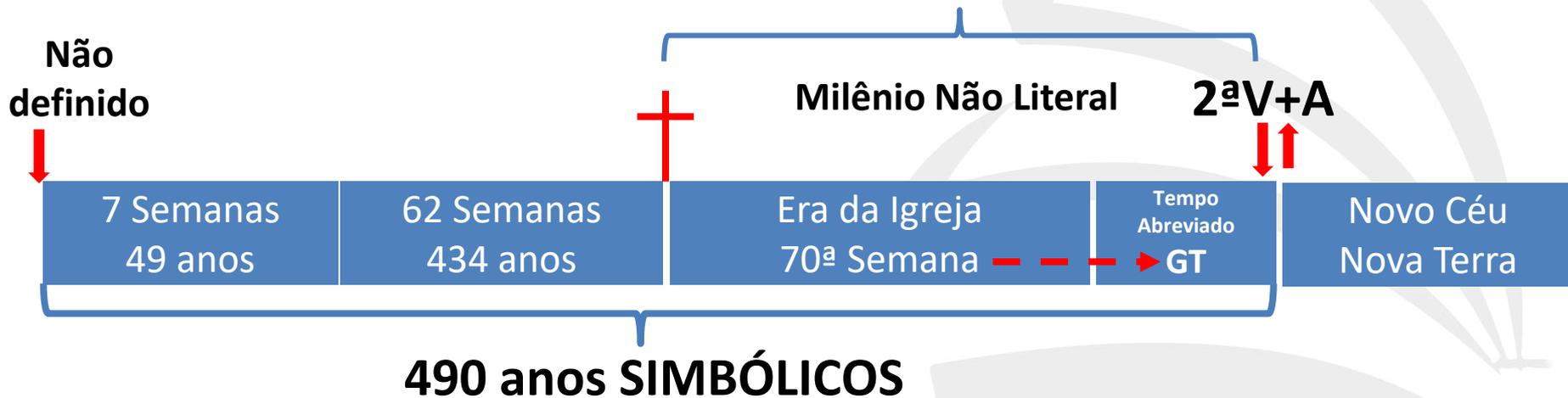
INTERPRETAÇÃO PRETERISTA



PÓS-MILENISTAS – ADVENTISTAS

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DAS 3 LINHAS DE INTERPRETAÇÃO DAS 70 SEMANAS

INTERPRETAÇÃO SIMBÓLICA



AMILENISTAS – PRESBITERIANOS E REFORMADOS

CONCLUSÃO

Todas as interpretações sobre as 70 semanas de Daniel possuem problemas. O texto de fato não é claro, de forma que em qualquer posição que tomarmos, necessariamente estaremos defendendo uma simples interpretação.



DÓKIMOS

OBREIRO APROVADO